

GUIA COMPLETO PARA ESCOLHER A ONG QUE MERECE A SUA CONFIANÇA



ÍNDICE

Introdução

1 | História da organização social

2 | Transparência e resultados

3 | Projetos e campanhas

4 | Praticidade ao efetuar a doação

5 | Segurança em transações financeiras

Conclusão



INTRODUÇÃO

Você bem sabe que os desafios sociais que o Brasil precisa enfrentar ainda estão longe de ser solucionados. Por aqui, dos 60 milhões de crianças e adolescentes até 14 anos, mais de 12% deles vivem em situação de pobreza extrema — segundo relatório *“Cenário da Infância e Adolescência no Brasil”*, divulgado em 2015 pela Fundação Abrinq . Isso só para ilustrar uma das demandas sociais!

Para acelerar a mudança desse panorama, as organizações da sociedade civil têm papel decisivo: o de mobilizar doadores, estruturar ações eficazes de impacto nas comunidades e prestar contas de maneira eficaz e transparente. Mas como escolher a instituição certa para confiar o seu dinheiro? Afinal de contas, só no Brasil estima-se haver mais 300 mil organizações sociais atuando em diversas áreas, desde educação, saúde e garantia dos direitos humanos.

Para ajudá-lo a encontrar essa resposta, preparamos esse ebook. Trata-se de um guia completo que mostrará informações importantes que você deve levar em consideração antes de optar por qual entidade receberá o seu voto de confiança. Em cinco passos, mostraremos recomendações valiosas para ter propriedade para selecionar uma iniciativa que seja séria, comprometida, transparente e que facilite o processo de doação, de modo ágil e seguro.

1 | HISTÓRIA DA **ORGANIZAÇÃO SOCIAL**



Conhecer a trajetória de alguém é a melhor maneira para saber como confiar nessa pessoa. O mesmo se aplica às organizações sociais: diante dos desafios que o Brasil enfrenta há décadas, o número de iniciativas sem fim lucrativos cresceu significativamente. Assim como toda área de atuação, há entidades sérias e experientes e outras que ainda não se estruturam da maneira adequada, para aproveitar os recursos e realizar atuações que realmente transformem a realidade social.

Por isso, é importante conhecer qual a história e como surgiu a instituição que você deseja confiar sua doação. Observe a tabela abaixo: ela traz informações fundamentais que devemos nos atentar ao pesquisar sobre a organização social.

O QUE PESQUISAR?

Há quanto tempo essa organização atua?

Qual é a abrangência do trabalho realizado?

Quais parceiros essa empresa mantém?

A missão apresentada por essa iniciativa é plausível?

A visão e os valores mencionados por ele têm a ver com aquilo que você deseja ajudar?

Há pessoas públicas apoiando a iniciativa?

O QUE DEVO PRIORIZAR?

Dê preferência a iniciativas com maior tempo de existência. Afinal de contas um trabalho que não seja sério nesse ramo, dificilmente se manterá por décadas.

Investigue em quais locais essa organização atua. Quanto maior for a abrangência (ou capilaridade) mais chances do trabalho ser confiável. Avalie ainda se ela está presente no Brasil e em outros países.

Outro modo de certificar a seriedade do trabalho, é identificar quais empresas a organização social mantém vínculos de parceria. Pesquise rapidamente se há ocorrências de corrupção envolvendo essas empresas que aparecem como aliadas da iniciativa sem fim lucrativo.

É muito comum em materiais de divulgação de instituições filantrópicas constar a missão dela. Analise criticamente se a missão apresentada é possível de ser alcançada. Verifique ainda se as ações divulgadas por eles estão em sintonia com essa missão estabelecida.

Avalie quais valores e qual visão de futuro essa organização social possui. Relacione se esses objetivos têm afinidade com os anseios o que o levou a decidir pela doação.

Verifique ainda se a organização social possui o apoio de figuras públicas de credibilidade. A assessoria de uma personalidade, antes de aliar a imagem dela a uma causa, certamente irá pesquisar muito sobre o trabalho da entidade.

Os cinco aspectos que foram relacionados na tabela são básicos e, portanto, fundamentais para você estar mais seguro quanto à história e nível de atuação da iniciativa. Há ainda outros fatores importantes que podem ser qualificados como diferenciais das organizações sociais que disponibilizam os dados, tais como:



Divulgação de publicações técnicas: verifique se a organização que você deseja contribuir apresenta materiais técnicos sobre os projetos que implementa. Nesses documentos, é possível ter informações ricas e importantes para conhecer melhor a atuação dela.

Apresentação clara da estrutura organizacional: certifique-se também se a entidade disponibiliza os nomes de diretores, conselheiros e membros de assembleia. Saber quem está liderando essas atuações tende a dar mais segurança na hora de conhecer melhor o trabalho empreendido.

Publicações de dúvidas mais frequentes: procure o canal que apresenta informações nesse sentido. Quanto mais perguntas houver, mais propriedade você terá para conhecer o trabalho da organização social.

2 | TRANSPARÊNCIA E RESULTADOS



Sabe aquele zelo que você tem ao cuidar do dinheiro de uma pessoa para devolver a ela? Pois bem: uma organização social responsável precisa levar esse item à máxima consideração. Afinal de contas, a transparência é o motor que gera confiança nessa relação estabelecida com doadores. Isso se torna ainda mais flagrante diante do atual contexto no Brasil, onde corrupção passou a ser um dos piores problemas a serem vencidos. Segundo pesquisa *Datafolha*, feita no fim de 2015, o desvio de conduta é apontado como o pior problema na avaliação de 26% dos pesquisados, seguido por saúde (16%), desemprego (10%) e educação e violência (ambos com 8%).

É natural que essa desconfiança se evidencie com mais clareza em meio a investigações mais contundentes no contexto político. Mas esse sentimento de dúvida acaba se estendendo a outros setores também. A edição de 2015 da pesquisa *Trust Barometer*, realizado pela agência de relações públicas Edelman, aponta que as empresas continuam na liderança como grupo institucional mais confiável para 73% brasileiros que responderam ao questionário. Na sequência, estão as organizações sociais: para 70% dos entrevistados, elas são de confiança. Quase o dobro da credibilidade percebida no poder público (37%).

Para dar mais segurança à escolha do destino de sua doação, levantamos pontos primordiais para você pesquisar, antes de efetivar sua contribuição. Veja na tabela abaixo:

O QUE PESQUISAR?

Onde será empregada a minha colaboração?

Como é feita a demonstração contábil da organização social?

Quais documentos são disponibilizados pela entidade?

Como você pode certificar se sua doação foi realmente empregada?

Formas de contatar a organização social

O QUE DEVO PRIORIZAR?

Verifique se a organização demonstra com clareza como são investidos os recursos confiados pelos doadores. Outra maneira é verificar se é feita a atualização periódica dos canais de comunicação (como sites e outros relatórios). É válido verificar ainda se os projetos são coordenados ou acompanhados por especialistas no assunto.

Cheque se a entidade apresenta relatórios contábeis do ano vigente e edições anteriores. Esses materiais normalmente são disponibilizados em PDF e trazem detalhamento sobre investimento recebido e como ele foi aplicado, sempre com parecer de auditores independentes.

Quanto mais documentos estiverem disponíveis, mais informações terá para avaliar em detalhes o trabalho feito. Há organizações que apresentam, além de demonstrações contábeis, o relatório anual, um código de conduta e políticas administrativas.

Verifique se a organizações dispõe de mecanismos para acompanhar sua doação. Com o avanço da contribuição pela internet, mesmo que você não more no local onde o trabalho social é realizado, há entidades que dão a oportunidade para entrar em contato com as comunidades atendidas (com cartas e ligações, por exemplo).

Perceba ainda se a entidade disponibiliza com clareza as formas de entrar em contato (telefone, endereço físico, canais nas redes sociais). Se possível, agende uma visita ao local para certificar-se da existência e do zelo da organização.

Outro dado que você não pode deixar de observar é quanto aos devidos registros oficiais, em obediência à legislação e em sintonia com as melhores práticas da governança do terceiro setor. Certifique-se que a entidade social possua os seguintes registros:

Utilidade Pública Federal

Utilidade Pública Estadual

Utilidade Pública Municipal

Conselho Nacional de Assistência Social

FIQUE ATENTO:

Essas informações são essenciais para comprovar a seriedade do trabalho das organizações sociais. Redobre a atenção caso a entidade que deseja contribuir não apresenta esses dados com clareza e de forma acessível.



3 | PROJETOS E CAMPANHAS



Esse é um passo importante para sua pesquisa: analisar se os trabalhos empreendidos pela organização social realmente têm impacto e transformam a realidade a que se dispõem atender. Em algumas ocasiões, por falta de especialização, há entidades que realizam projetos cujo resultado é lento ou quase inexistente. Dessa forma, a contribuição pode não ser tão efetiva quanto você gostaria que fosse.

Há uma série de fatores para os quais você precisa ficar atento para identificar se a ação empreendida pela organização social está realmente presente nos locais de maior vulnerabilidade (ou seja, regiões precárias de acesso à saúde, educação e outros direitos universais que todo cidadão precisa ter acesso para se desenvolver). Leia alguns pontos que você precisa avaliar antes de escolher o destino da sua doação:

FIQUE ATENTO:

É fundamental atentar-se a esses critérios para que você tenha real noção sobre o impacto do trabalho realizado pela organização social que deseja financiar. Em certas ocasiões, as entidades podem até atender aos critérios de transparência e possuir um bom histórico, mas não empreendem uma ação efetiva, de resultados em longos e médios prazos.

O QUE PESQUISAR?

O QUE DEVO PRIORIZAR?

A organização social atende a pessoas de quais localidades?	É natural que hajam pessoas precisando de ajuda em todas as regiões, mas há localidades onde o acesso a oportunidades é mais difícil em relação a outras. Por isso, verifique se a instituição filantrópica atua em locais com demandas sociais. Ao conhecer o local, você pode fazer uma rápida busca no site do IBGE, que disponibiliza o Índice de Desenvolvimento Humano de todas as cidades brasileiras, por exemplo.
Quantos projetos e quais campanhas são realizadas pela organização?	Avalie se os projetos estão em sintonia com a missão da organização. Há iniciativas que criam ações somente com intuito de gerar visibilidade, sem compromisso com o real propósito a que foi criada. Certifique-se da quantidade dessas frentes de ação e da consistência dos trabalhos empreendidos.
Qual o número de pessoas ajudadas?	Procure informar-se sobre a quantidade de pessoas que são ajudadas pela entidade. Cruze essa informação com o dado de receita (disponível no relatório contábil, de que falamos no segundo passo desse guia). Ou seja, se aumentou a receita, o número de atendimentos prestados precisa crescer também.
Qual a visibilidade desse trabalho social em veículos de comunicação?	Identifique se a organização social que pretende ajudar possui divulgações em mídias, o que contribui para a credibilidade dela e é mais um sinal para seu voto de confiança.
Há equipe técnica especializadas elaborando os projetos para que eles sejam de impacto social?	Pesquise também se a organização possui uma equipe especializada na área de atuação. Exemplo: se for uma iniciativa destinada a crianças e adolescentes, ela necessita dispor de pedagogos, psicólogos e assistentes sociais.

4 | PRATICIDADE AO **EFETUAR A DOAÇÃO**



Vamos combinar que o tempo, a cada dia que passa, está valendo ouro, não é mesmo? Atentas a esse contexto, entidades do terceiro setor têm se dedicado a facilitar o processo de doação, visando à praticidade, rapidez e transparência. Mas nem todas ainda possuem a expertise para fazer isso com qualidade. Para ajudá-lo a identificar isso, conheça três pontos essenciais:



Poucos passos: as etapas para efetivar uma doação têm de ser bem simplificadas, sem a necessidade de ser um questionário enorme que só fará você perder tempo. Há organizações sociais que simplificam em até três passos o processo de apadrinhamento de criança (doação em dinheiro para ajudar a manter um menino ou menina que vive em situação de pobreza).

Clareza das formas de ajudar: fique atento ainda quanto ao detalhamento das opções de doação. As informações sobre o pagamento a ser feito e se é um donativo mensal (recorrente) ou apenas uma única vez. Esses dados precisam estar claros para não confundi-lo na hora de concluir o processo.

Opções de pagamento: a internet dá uma série de possibilidades de efetivação. Pesquise se a entidade que pretende contribuir possui diversas formas de efetuar o desconto do valor que você irá doar. Isso inclui verificar as diversas bandeiras de cartões de crédito e débito, por exemplo.

Também verifique se a organização possui formas de concluir doação em canais além da internet, como o telefone. Há instituições filantrópicas que dedicam serviços específicos para facilitar que sejam tiradas dúvidas dos futuros contribuintes.

FIQUE ATENTO:

A clareza nas informações de pagamento é fundamental para evitar descontos além do que você estava programando. Dessa forma, evita uma dor de cabeça para você.

5 | SEGURANÇA EM **TRANSAÇÕES FINANCEIRAS**



Outro ponto que você não pode perder de vista é a segurança para efetivar a doação pela internet. O crescimento de fraudes em transações on-line chama atenção: 67% do total do consumo on-line é feito por internautas que residem nos quatro estados da região Sudeste. De todas as compras virtuais feitas, 59% delas devem registrar uma tentativa de fraude, somente esse ano, conforme estudo da *ClearSale*.

Para não fazer parte dessa estatística, redobre a atenção se a organização social que você irá contribuir. É necessário que ela disponha de mecanismos de segurança para inclusão de dados de cartão de crédito, por exemplo. Essas recomendações o ajudam a entender quais recursos deve dispor essa página on-line:

Informações de identificação: a página virtual deve apresentar, com clareza, dados como razão social e CNPJ e outros registros oficiais (como mencionamos no primeiro capítulo). Por lei, esses dados da empresa que faz transações pela internet devem ser aprestados de maneira bem evidente. Desconfie se o telefone informado é número de celular, por exemplo.

Canais para tirar dúvidas: o site precisa ter de fácil acesso opções de contato como telefone, e-mail, chat on-line caso o usuário sinta a necessidade de tirar uma dúvida.

Segurança dos dados: avalie se a organização possui uma política de privacidade, para evitar que suas informações possam ser passadas a terceiros, aumentando a quantidade de e-mails que você possa receber na caixa postal, por exemplo. Também fique de olho se há a tecnologia de encriptação de dados (para evitar fraudes de cópias de dados).

FIQUE ATENTO:

Verifique também se há outros contribuintes reclamando de cobrança indevida ou outras experiências negativas. Para isso, basta dar uma rápida pesquisada em buscadores na internet.



CONCLUSÃO

É possível, sim, você ter uma atitude altruísta apoiando instituições do terceiro setor que atuam no Brasil com seriedade, transparência e focada em resultados efetivos, de impacto social real nas comunidades que se dispõem a ajudar. O ChildFund Brasil se destaca entre as organizações sociais: ela se enquadra nos requisitos listados nesse ebook, o que demonstra total sintonia com sua missão e propósito.

Sinta a extraordinária experiência que é doar (de diversas maneiras) para essa instituição, que encara com zelo e transparência, a missão de transformar para melhor a vida de crianças e adolescentes que vivem em situação de extrema pobreza no Brasil.

CONHEÇA O CHILDFUND BRASIL

Desde 1966 atuando no país, o ChildFund Brasil é uma organização de desenvolvimento social que, por meio de uma sólida experiência na elaboração e no monitoramento de programas e projetos sociais, mobiliza pessoas para contribuir na transformação de vidas. Dessa maneira, crianças, adolescentes, jovens, famílias e comunidades em situação de risco social são apoiadas para que possam exercer com plenitude o direito à cidadania.

Só para se ter uma ideia, em solo brasileiro, a organização beneficia mais de 178 mil pessoas (dentre elas, quase 56 mil são crianças, adolescentes e jovens). Para uma operação gigantesca e complexa como essa, o ChildFund Brasil conta com a parceria de 50 organizações sociais responsáveis, que atuam em mais de 42 municípios com grandes demandas sociais a serem superadas.

Conheça mais o nosso trabalho e saiba como apoiar:

[SITE](#)

[BLOG](#)



ChildFund[®]
Brasil
Fundo para Crianças